

## **ROTEIRO 3”**

O filme começa com um avião pousando na pista do aeroporto de Salvador. A câmera mostra outros aviões taxiando e pessoas trabalhando para garantir a segurança do local. Uma mulher negra, por volta dos 40 anos, desembarca pelo finger. A câmera deve mostrar toda a estrutura, inclusive o ar-condicionado. Em computação gráfica, vemos escrito “Salvador Bahia Airport” em um monitor de voos. A trilha é dinâmica, com batidas bem regionais. Locução masculina, que deve começar bem sussurrada:

**Loc:**

**Dis - tân - cia. O que isso significa pra você?**

Entram cenas da fachada do aeroporto. A câmera mostra a mulher indo em direção às esteiras de malas e toda a infraestrutura do local, as novas escadas rolantes e esteiras de passageiros e a nova decoração do aeroporto de Salvador. Ela encontra a mala, pega e sai andando em direção ao desembarque. Locutor segue narrando:

**Loc:**

**Pra mim, é uma palavra que não existe. Porque eu vivo de cortar caminhos, aproximar pessoas, realizar sonhos e acabar de vez com a saudade.**

Um homem também negro, por volta de 50 anos, espera pela mulher -no saguão do aeroporto. As imagens deles ficam cada uma dentro de um retângulo na cena, de forma que a gente possa contrapor muitas outras imagens fora dos retângulos, construindo uma espécie de caleidoscópio de cores e texturas que são a cara da Bahia e que vão se repetir por todo o filme. Eles se abraçam e ele entrega para ela um buquê de rosas. Ela retira uma das rosas e coloca dentro da bolsa, mas segue segurando o buquê. Locução continua:

**Loc:**

**Se não fossem os quilômetros que te separam de tudo aquilo que você ama, provavelmente eu não existiria. Mas aí eu te pergunto: que graça isso tem?**

Corta para cenas que mostram o casal andando juntos por Salvador, sempre dentro dos retângulos, enquanto outras imagens aparecem por fora. Eles passeiam pelo Mercado Modelo, Elevador Lacerda, Santo Antônio Além do Carmo e Igreja do Bonfim, com presença de figurantes curtindo a cidade. Locutor segue a narração:

**Loc:**

**Porque bom mesmo é poder ser a sua casa no momento em que você mais precisa. Ser quem te recebe com todo carinho do mundo toda vez que você está de volta. Ser seu ponto de partida e ao mesmo tempo sua porta de entrada na Bahia.**

Com outras roupas, mostrando que é um novo dia, o casal agora anda pelo Pelourinho, com muitas pessoas indo e vindo ao redor deles. Em contraponto, mostramos em time-lapse, pessoas indo e vindo dentro do aeroporto de Salvador. Em seguida, o casal se senta num restaurante de frente pro mar para comer uma moqueca. Locutor segue:

**Loc:**

**Nessa nossa casa, as pessoas são minha prioridade e tudo o que eu quero é fazer com que elas tenham experiências inesquecíveis junto comigo.**

*Lett:*

*20 mil passageiros por dia*

De novo com outras roupas, o casal agora está de pé na areia, no Rio Vermelho. A mulher pega a rosa que separou e guardou na bolsa, sobe em uma pedra e a joga no mar. As imagens da água do mar se fundem com as imagens do reuso da água no aeroporto. Mostramos também os resíduos sendo separados e as placas de energia solar. Locutor segue narrando:

**Loc:**

**A natureza também é muito importante pra mim, porque sei que o futuro precisa ser mais verde pra ser um lugar melhor pra gente e para as futuras gerações.**

*Lett:*

*Aeroporto sustentável*

*Certificação ISO 14001*

*Zero efluente*

*Zero aterro*

*Usina de energia solar*

*Redução da pegada de carbono*

Na cena seguinte, o casal chega de novo ao aeroporto, de mãos dadas. Eles se despedem com um beijo, a mulher despacha a mala e entra sozinha para o embarque. A câmera deve mostrar, mais uma vez, a nova infraestrutura do aeroporto, inclusive as luzes de led espalhadas por todo canto. Locutor continua:

**Loc:**

**Eu nunca paro e estou sempre em busca de novas soluções pra ter você sempre por perto, oferecendo um serviço de excelência. E faço isso com transparência, responsabilidade e cooperação, sempre com práticas sustentáveis, vivendo de fato a diversidade e mantendo a ética. O que eu quero mesmo é impactar todos que cruzam meus caminhos. Tudo isso é mobilidade positiva. Eu vou e brilho, mas levo você e todo o meu entorno junto comigo.**

*Lett:*

*Iluminação 100% led*

Cenas mostram a mulher passeando pelas lojas, livrarias e free shop do aeroporto. Entram imagens dela embaixo da claraboia olhando para cima, onde estão as bandeiras do Novembro Negro. Mostrar também as escadas LGBT e cenas operacionais da Vinci em diversos aeroportos do Brasil. Locutor segue:

**Loc:**

**Bom, eu já falei tanto de mim, mas ainda não te disse meu nome. Eu sou o Salvador Bahia Airport e faço parte da Vinci Airports, uma rede de aeroportos com mais de 70 deles espalhados por todo o mundo. Adoro receber gente de religiões, etnias e raças diferentes e realizar o seu sonho de voar para muitos outros lugares e se encontrar em novos territórios, mas sempre se sentindo em casa.**

*Let:*

*Vinci Airports*

*Maior operadora de aeroportos privados do planeta*

*72 aeroportos, 8 no Brasil*

*13 países*

*255 milhões de passageiros por ano*

Corta para cena da mulher sentada num café do aeroporto. Quando ela vai pegar a carteira para pagar, um papel cai de dentro da carteira. Ela abre e conseguimos ler “Toda vez que você voltar, eu estarei aqui”.  
Locutor fala:

**Loc:**

**Então, todas as vezes que você se despedir de Salvador ou voltar correndo pra cá, eu estarei pronto pra te receber, acolher e te mostrar que aqui é o seu lugar no mundo.**

Marca do Salvador Bahia Airport e da Vinci Airports entram na tela, enquanto locutor finaliza:

**Loc:**

**Salvador Bahia Airport. O seu lugar no mundo.**

Encerra.

